

Uma pitada de português – para aprendentes da língua (Egy csipetnyi portugál – nyelvtanulóknak) – 14

Uma história de aquecer o coração sobre uma raposa e o seu salvador. Artigo de [21 de fevereiro](#), vocabulário e expressões com o verbo levar

Szívmelengető történet egy rókáról és a megmentőjéről Lássunk egy február 21-én megjelent cikket szószedettel és kifejezések a levar igével

Salvou uma raposa e ganhou companhia diária ao jantar em Oleiros (Bragança)

Megmentett egy rókát Oleirosban, és lett egy társa, aki vacsoraidőben mindennap meglátogatja

Um **habitante** de uma aldeia de Bragança ganhou uma companhia para jantar depois de ter salvado uma **raposa** que agora o visita todos os dias em casa para comer e **regressa** à vida selvagem depois do **repasto**.

Fernando Almeida tem partilhado fotos e vídeos nas **redes sociais** desta inesperada relação com o animal **selvagem** que já lhe entra **literalmente** em casa, lhe come da mão e até **partilha** o **comedouro** com outros animais domésticos, como dois gatos.

Fernando vive junto à estrada na aldeia de Oleiros, perto da cidade de Bragança, e contou à Lusa que a história desta relação começou em novembro, quando ia a conduzir e viu uma raposa **prostrada** na estrada.

Desconfia que “deve ter levado alguma **pancada** de algum carro,

porque não tinha **ferimentos** visíveis, devia estar **maçada**".

Levou o animal para casa e deu-lhe de comer "durante quatro ou cinco dias, até que ficou boa, começou a andar e foi-se embora".

"De repente, **desapareceu** para aí uns 15 dias", contou, e esteve desaparecida até que, uma noite, Fernando Almeida estava a ver um filme na cozinha e **levou um susto** ao ver um **vulto** na janela onde costuma pôr comida aos gatos.

Afinal era a raposa que tinha regressado e, "a partir daí, volta todos os dias à hora de jantar e não vai embora" até Fernando lhe dar de comer.

"Parece que conhece o barulho da carrinha, quando chego, aparece ela", enfatizou, em relação à pontualidade do animal quando Fernando chega a casa depois do dia de trabalho.

A raposa come, "**está por ali e depois desaparece até ao outro dia**".

A proximidade entre ambos permite até que o animal coma da mão deste homem, que já levou uma mordidela desculpada pela **voracidade** com que a raposa **se atira** ao alimento.

Fernando contou à Lusa que passou a comprar carne propositadamente ou recolhe as chamadas **aparas** dos talhos para a raposa.

"Ela é maluquinha por frango", diz.

Fernando observa também **o comportamento** da raposa que come no local onde lhe põe a comida, mas também apanha e "leva na boca quatro ou cinco pedaços, vai não se sabe para onde, e volta para continuar a comer".

"Não sei se leva para **guardar**", questiona-se.

Até pode ser "um raposo", mas Fernando **batizou-a** de "Linda" e

garante que quando lhe chama pelo nome ela responde.

E da mesma forma que aparece, desaparece para o monte até à próxima hora de jantar, pois, como **vincou** Fernando, “ela é selvagem, não está **presa**”.

Fonte: Lusa

Vocabulário– szószedet

o habitante	a lakos	desaparecer	eltűnik
a raposa	a róka	levar um susto	megijed
regressar	visszatér	o vulto	az árny
o repasto	étkezés, lakoma	o barulho	a zaj
as redes sociais	a közösségi média	a carrinha	a kisteherautó
selvagem	vad	enfatizar	hangsúlyoz, kiemel
literalmente	szó szerint	a voracidade	falánkság, mohóság
partilhar	megoszt	atirar-se a	ráveti magát vmire
o comedouro	az etető (állatoké)	aparas	nyesedék
prostrado	földre esett	o comportamento	a magatartás
desconfiar	gyanakodik	guardar	(meg)őriz
a pancada	ütés, verés	batizar	(el)keresztel
o ferimento	a sérülés	vincar	hangsúlyoz

maçado	megütött	preso	fogoly, itt: megkötött
--------	----------	-------	---------------------------

Expressões com o verbo “levar”

Kifejezések a „levar” (vinni) igével

—

- **levar um susto – assustar-se** *megijedni*
- **levar a sério – dar importância** – *komolyan venni*
- **levar pancada, ou uma mordidela** – **apanhar pancada ou uma mordidela** *megverték vagy megharapták*
- **levar a mal – ficar ofendido** *rossznéven venni*
- **levar em conta – considerar, tomar em atenção** *számításba venni*
- **levar água no bico – ter uma intenção oculta ou reservada** *hátsó szándéka van; Szó szerint: vizet visz a csőrében*
- **levar para tabaco** – **apanhar pancada ou castigo** *megverték vagy megbüntették*